APRESENTAÇÃO: 2015, FELIZ ANO VELHO

Em 2014, mais de 52 mil pessoas morreram por homicídio, 3 mil morreram em decorrência de violência policial e a população carcerária total atingiu 607.373 pessoas (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2015). Em todos esses indicadores, como se poderá observar ao longo do texto, a população negra figura como clientela preferencial. A violência praticada contra a população negra, porém, necessita ser pensada para além dos números, moldura burocraticamente construída para traduzir a realidade em cifra e ocultar a presença de sistemas discriminatórios como um de seus fundamentos. O reconhecimento da morte precisa ser pensado à luz das reminiscências racistas históricas que fazem da violação mortífera de corpos individuais um ataque simbólico a uma população inteira. E é aqui que o genocídio precisa ser pensado como a política integral de gestão e controle da população negra, da colônia aos dias atuais.

Acesse o PDF